INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TESE DE DOUTORADO E DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - PGDRA

1 INTRODUÇÃO

No Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio (PGDRA) dentre os requisitos estabelecidos regimentalmente ao doutorando e ao mestrando estão o Exame de Qualificação e o Trabalho Final. Estes trabalhos por serem de natureza científica, possuem características quanto a disposição e a forma a serem adotadas, a fim de auxiliar o doutorando e o mestrando na elaboração e distribuição lógica do texto.

No texto em apreço é dada ênfase às características principais da Tese de Doutorado e da Dissertação de Mestrado dos pós-graduandos do PGDRA, no que diz respeito a estrutura formal e conteúdos que assumem, levando-se em conta preceitos atuais elaborados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ressalta-se, porém, que as sugestões aqui apresentadas não são rígidas e devem se ajustar às peculiaridades específicas de cada estudo a serem discutidas com o respectivo orientador. No entanto, há necessidade de uma uniformidade estrutural geral para os trabalhos da Tese e da Dissertação do pós-graduando do PGDRA, a fim de facilitar a localização e acesso às informações no texto.

2 DADOS GERAIS

2.1 Idioma da redação

As Teses e as Dissertações deverão ser redigidas em português.

2.2 Tamanho da página, fonte para o texto e versão final

Para a editoração da Tese ou da Dissertação utilizar tamanho da página A4 (21 cm x 29,7 cm) e fonte Times New Roman, tamanho 12. Quanto a versão final do texto, após defesa da Tese ou da Dissertação, proceder a tramitação no SIGAA.

2.3 Margens

- Esquerda: a 3,0 cm da borda esquerda da página;
- Direita: a 2 cm da borda direita da página;
- Inferior: a 2 cm da borda inferior da página;
- Superior: a 3,0 cm da borda superior da página.

2.4 Paginação

- Todas as páginas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, porém a numeração <u>só passa a ser colocada (escrita) a partir da primeira página textual</u> (Introdução);
- Alinhamento no canto superior direito da página em algarismos arábicos a 2 cm das bordas superior direita da página;
- Os algarismos apresentar-se-ão <u>sem hífen</u>;
- A paginação deverá ser contínua inclusive quando houver mais de um volume da Tese ou da Dissertação.

2.5 Espaços

- Título dos capítulos: justificado a esquerda;
- Título de seção secundária: justificado a esquerda. O espaçamento deverá ser de 1,5 cm (1 <enter>) entre o título do capítulo e a primeira seção do capítulo;
- O corpo do texto: início da sua digitação a 1,5 cm (1 <enter>) logo após o título ou seção e a seis toques da margem esquerda (1 <TAB> formatado a 1,25 cm);
- Subdivisão do título da seção secundária: a 1,5 cm (1 <enter>) abaixo da divisão;
- Espaços entre as linhas: 1,5 cm, exceto para o Resumo, Abstract e Referências que deverão ser <u>espaços simples</u>.

2.6 Numeração das seções

As seções são as partes em que se divide o **texto** da Tese ou da Dissertação, cada uma delas contendo temas considerados afins na exposição ordenada do assunto. As seções que resultam da primeira divisão do texto são as seções primárias que correspondem à divisão dos **capítulos.** As seções resultam da divisão do texto, sendo uma seção primária, secundária ou terciária. Recomendam-se no **máximo três divisões**. Se necessárias mais subdivisões, usar alíneas: a, b, c, . . .

Cada seção é indicada por um grupo numérico denominado indicativo de seção. Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos alinhados à esquerda, **exceto os títulos SEM indicativos numéricos a serem centralizados (Agradecimentos, Resumo, Abstract, Listas de Ilustrações, Sumário, Referências, Apêndices e Anexos)**. As seções primárias são numeradas consecutivamente, segundo a série natural dos números inteiros a partir de 1, pela ordem de sua sucessão na Tese ou na Dissertação.

O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação. Repete-se o mesmo processo em relação às seções terciárias.

Exemplo:

1 MAIÚSCULO E NEGRITO (TAMANHO 12)

1.1 **Minúsculo e negrito (Tamanho 12)**

1.1.1 Minúsculo (tamanho 12)

2.7 Títulos

As seções primárias referem-se a títulos escritos em letras **MAIÚSCULAS**, em **NEGRITO**, alinhados à esquerda e tamanho da fonte 12, com espaçamento antes de 3 cm (2 <enter>) depois de 1,5 cm (1 <enter>). Os títulos das seções secundárias (por exemplo 1.1; 1.2 . . .) deverão ser marginados à esquerda, escritos em letras **minúsculas**, excetuando-se a primeira letra, **negrito** e tamanho 12. As seções terciárias (por exemplo 1.1.1; 1.1.2 . . .) deverão ser marginados a esquerda e escritos em letras minúsculas, excetuando-se a primeira letra, e tamanho 12.

3 ESTRUTURA DA TESE E DA DISSERTAÇÃO

A estrutura da Tese ou da Dissertação é composta de três partes principais: pré-texto, texto e pós-texto **(ABNT: NBR 14724/2011).**

3.1 Pré-texto

O pré-texto ou páginas preliminares inclui capa, folha de rosto, de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), sumário, lista de figuras, lista de tabelas, listas de abreviaturas, siglas e símbolos, resumo, abstract e sumário.

3.1.1 Capa

A capa é o elemento do trabalho cuja função é proteger o conteúdo apresentado na Tese ou na Dissertação ***(Modelo nº 1)***. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho e que constam da página de rosto.

3.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto é a página oficial do trabalho e, por isso, deve conter os elementos essenciais à sua identificação ***(Modelo nº 2)***, são eles: nomes da instituição, núcleo e do PGDRA, nomes do autor e orientador, título da Tese ou da Dissertação, título pretendido e área de concentração, local (cidade) e ano.

3.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica aparece na parte inferior do **verso da folha de rosto**. Deve constar os termos que descrevem o conteúdo temático do trabalho, seguindo as especificações apresentadas no ***Modelo nº 3.*** Esta ficha é apresentada ao Serviço de Biblioteca/UNIR a fim de situar o leitor na consulta.

3.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação, a ser inserida nos exemplares elaborados para a defesa, deve registrar o nome do autor e título do trabalho, o nome e assinatura dos membros da banca examinadora e a data de aprovação da Tese ou da Dissertação ***(Modelo nº 4).***

3.1.5 Dedicatória

Página opcional, onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho ***(Modelo nº 5).***

3.1.6 Agradecimentos

Página opcional, na qual o autor agradece as pessoas e instituições que contribuíram para a realização do trabalho **(*Modelo nº 6).***

3.1.7 Epígrafe

Página opcional na qual o autor registra um pensamento ou frase que serve de tema à abertura do trabalho. Pode ser uma frase criada pelo próprio autor ou frases de outros autores.

3.1.8 Resumo e palavras-chave

É a representação concisa e seletiva do texto do trabalho, destacando os elementos de maior importância e o que houver de novidade. O resumo condensa o conteúdo, expõe os objetivos, métodos, resultados e conclusão. Deve conter a palavra **RESUMO** e encabeçar a página.

Deve ser redigido no espaço simples, de forma impessoal, com o verbo na voz ativa, sem paragrafação e utilizando-se de **150 a 500 palavras**. No parágrafo seguinte do final do texto-resumo, adicionar sequenciadas 3 (três) palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto (.).

3.1.9 Abstract e key words

É a versão do resumo e palavras-chave para o inglês, observado a mesma sistemática.

3.1.10 Ilustrações

As ilustrações são tabelas e figuras que tem como objetivo de apresentar informações de forma condensada e que permitam visualização e inteligibilidade rápida ao leitor, constituindo recursos úteis para elucidar, explicar ou mesmo simplificar o entendimento de um texto. A identificação deve ser feita na **parte superior** com palavra designativa seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (ex. Tabela 1; Figura 1; ...) em algarismos arábicos e do respectivo título **(ABNT: NBR 14724/2011)**. As figuras compreendem fotografias, diagramas, quadros, mapas, desenhos, fluxogramas, gráficos, etc.

Ressalta-se que toda ilustração extraída de um texto que já tenha sido publicado anteriormente deve conter na legenda dados sobre a fonte (autor e data) de onde é extraída (Lei 5998 de 14/12/93, cap. IV, art. 51, que regulamenta direitos autorais). A referência completa relativa a obra onde foi retirada a ilustração deve constar nas Referências.

3.1.11 Sumário

Sumário é a numeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede, dando uma visão de conjunto dos assuntos tratados e facilitando a localização de suas partes. Os indicativos devem ser alinhados à esquerda, espaço simples, uma linha em branco entre uma seção e outra, bem como com os mesmos destaques da fonte no decorrer do corpo do trabalho ***(Modelo nº 7,*** **ABNT: NBR 6027/2013).**

3.2 Texto

As partes constituintes do texto da Tese ou da Dissertação podem variar de acordo com o tipo de pesquisa a ser realizado. Por exemplo, uma pesquisa de tipo Descritiva que procura conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir ou modificá-la, utiliza determinados métodos para alcançar a meta desejada: do mesmo modo a pesquisa do tipo Experimental recorre a métodos específicos, já que tem o intuito de manipular deliberadamente algum aspecto da realidade. Considerando-se, como exemplo, que estes dois tipos de pesquisa buscam obter os resultados através de diferentes modos, também se aceita distintas formas de redação do texto.

A organização do texto da Tese ou da Dissertação corresponde a uma divisão em três partes fundamentais que assim se sucedem:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

3.2.1 Introdução

A função didática da introdução é despertar o interesse do leitor em ler o texto. Deve constar a delimitação do assunto tratado, seu enfoque e sua importância.

3.2.2 Desenvolvimento (corpo do trabalho)

A elaboração dessa parte da Tese ou da Dissertação dependerá dos tipos de métodos utilizados, sendo a sequência e sua subdivisão dependerá da habilidade de organização e lógica do autor. Considerando a natureza do estudo, as seções podem ser:

a. Revisão da Literatura (Referencial Teórico)

O levantamento prévio da literatura existente na área e a leitura crítica desses trabalhos permitem que o autor ofereça, neste capítulo de revisão da literatura, uma visão do estado da arte no tema de interesse, um resumo dos resultados de estudo já realizados por outros autores. Reunindo e analisando as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, o autor **fundamenta teoricamente o objeto de seu estudo** e demonstra, indiretamente, a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

Deverão ser abordados os principais tópicos relacionados com o tema da Tese ou da Dissertação, de modo a demonstrar que o autor conhece as formas como o assunto de estudo foi ou vem sendo tratado e que sirva de suporte para a discussão.

b. Materiais e Métodos

Neste capítulo da Tese ou da Dissertação deverá ser descrito como o estudo foi conduzido, de tal modo que permita a outro pesquisador reaplicá-lo, se o desejar. Portanto, deverão conter a descrição do objeto de estudo, os procedimentos seguidos, métodos aplicados, e, se for o caso, os aparelhos ou materiais utilizados.

c. Resultados

Este capítulo deverá conter os resultados objetivamente apresentados através da investigação, complementada pela inserção de tabelas, figuras, fotografias, mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados.

d. Discussões

Ao redigir o capítulo “Discussões” deve-se observar que os resultados serão analisados e não recapitulados. Esses resultados serão comparados com resultados dos trabalhos anteriormente publicados – aqueles que estão citados na seção “Revisão da Literatura”. É necessário expor as possíveis aplicações teóricas ou práticas do estudo, bem como as contradições às teorias anteriores. A partir da discussão novos estudos poderão surgir, tendo

como ponto de partida as interrogações não respondidas, objetivos alcançados ou hipóteses refutadas.

3.2.3 Conclusão

Trata-se das contribuições do autor para o avanço da ciência, as quais decorrem das provas obtidas na discussão dos resultados, devendo estar correlacionados aos objetivos atingidos propostos.

O capítulo poderá ainda conter sugestões para novas pesquisas e, se for o caso, uma lista de recomendações a respeito das observações realizadas.

Cabe ainda lembrar que a conclusão coloca um fecho no trabalho, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo. Não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos.

3.3 Pós-texto

O pós-texto é constituído por elementos complementares ao texto, introduzidos nesta última parte da Tese ou da Dissertação para esclarecer, documentar ou confirmar ideias ou dados apresentados no estudo realizado. Devem ser incluídos no pós-texto, as Referências, os Apêndices, os Anexos e outros textos considerados elucidativos de acordo com a natureza do estudo realizado.

3.3.1 Apêndices e Anexos

Apêndices e Anexos constituem suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na sequência lógica das seções ou capítulos. Tratam-se de documentos complementares, que podem (**Apêndice**) ou não (**Anexo**) ser do autor do estudo, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração do estudo ou de suas partes. Abre-se esta seção com uma folha de apresentação enumerada de modo contínuo em relação ao texto principal, na qual será colocada, em maiúsculas, as palavras "**APÊNDICES**" ou "**ANEXOS**". (Ex. **Apêndice A**; **Apêndice B** ...; **Anexo A**; **Anexo B** ...;).

3.3.2 Referências

Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais.

As publicações que constarem da seção "Referências" devem ter sido mencionadas no texto da Tese ou da Dissertação. Outras publicações, não mencionadas no texto, poderão ser

listadas, de modo opcional, após as Referências, antecedidas do título "Bibliografia Consultada".

Para uma abordagem mais específica sobre como referenciar as fontes ou publicações citadas no texto da Tese ou da Dissertação, consultar o manual de orientação da ABNT: NBR 6023/2018. Por exemplo:

Artigo de Periódico

ELTAHIR, E.A.B.; BRAS, R.L. Precipitation recycling. **Reviews of Geophysics**, v.34, n.3, p.367-379, 1996.

Artigo de Periódico (Internet)

BECKER, B.K. Geopolítica da Amazônia. **Estudos Avançados**, n.53, v.119, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000100005. Acesso em: 15 abr. 2015.

Livro

LEITE, J.A.A. **Metodologia de elaboração de teses**. São Paulo, McGraw Hill, 1978.

Dissertação

VIDAL, C.L.R. **Disponibilidade e gerenciamento sustentável do aquífero Serra Grande no município de Picos – Piauí**. 2003. 194f. Dissertação (Mestrado em Recursos Minerais e Hidrogeologia), Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2003.

Legislação

BRASIL. Lei Complementar nº41, de 22 de dezembro de 1981. Cria o Estado de Rondônia, e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 1981.

4 ESTILO DA REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

4.1 Preceitos básicos

Os preceitos considerados indispensáveis à redação científica podem ser resumidos em clareza, precisão, comunicabilidade e consciência.

O autor deve comunicar suas ideias de forma clara, que não forneça interpretações ambíguas daquelas que pretende comunicar. A redação deve ter uma lógica na elaboração das ideias, pois a falta de ordem na apresentação da redação desestimula a leitura do trabalho. Assim, é necessário que a linguagem seja **clara e precisa**, evitando expressões de sentido vago, que venham dar margem a diferentes interpretações.

Expressões do tipo, "alguns deles...", "praticamente todos...", entre outras, devem ser substituídas por indicações precisas, como 22%, ou 93%.

A comunicabilidade constitui um fator importante, sendo essencial na linguagem científica, onde os termos exigem tratamento direto e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias.

4.2 Recomendações

Neste item são apontadas algumas recomendações que devem nortear a redação científica.

- O texto científico pode ser redigido de forma pessoal (Ex.: vamos apresentar em seguida, procedimentos à coleta de dados...) ou na forma impessoal (Ex.: será apresentado em seguida; procedeu-se à coleta de dados...). Escolhida uma dessas formas, esta deverá ser seguida ao longo do trabalho. Para a maioria dos autores a linguagem científica deve ser a mais despersonalizada possível, recomendando-se o uso da forma impessoal.
- Os períodos curtos são de mais fácil compreensão que os longos, mas o autor deverá manter-se entre o estilo telegráfico e o prolixo, entre a expressão insuficiente e a prolongada, ambos impróprios ao discurso científico. O essencial é que cada período seja facilmente apreendido, sem que o leitor precise recorrer a exposições anteriores para sua compreensão.
- Parágrafos extensos tornam a leitura cansativa e prejudicam o fluir livre das ideias. Logo uma reorganização das ideias faz-se necessária, sem romper a lógica e a clareza do raciocínio, favorecendo a compreensão do texto e oferecendo prazer à leitura.

- Expressões taxativas devem ser evitadas. Por exemplo, ao afirmar: "... o resultado do teste da hipótese apresentou evidências de que..." em vez de se dizer que "o resultado de teste provou que...".

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos:** NBR-10520. Rio de Janeiro, RJ, 2002.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva das seções de um documento:** NBR-6024. Rio de Janeiro, RJ, 2003.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação:** NBR 14724. Rio de Janeiro, RJ 2011.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sumário**: NBR-6027. Rio de Janeiro, RJ, 2013.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação, referências, elaboração:** NBR-6023, Rio de Janeiro, RJ, 2.ed., 2018.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo, SP. Perspectiva, 1983.

LEITE, J.A.A. **Metodologia de elaboração de teses**. São Paulo. SP, McGraw Hill, 1978.

MAHEIRIE, K. **Constituição do sujeito, subjetividade e identidade.** Interações, São Paulo, SP, v.7, n.13, 2002.

MARTINS, A.C.M. **Redação científica.** Bandeirantes, FFALM-CODEP, 1991.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo, Editorial Cultrix/Editora da USP, 1975.

SLEUTJES, M.H. **Thomás Kunh e sua teoria das revoluções científicas**. Disponível em: http://recantodasletras.uol.com.br/artigos/92833. Acesso em: 10 set. 2013.

THUMS, J. **Acesso à realidade:** técnicas de pesquisa e construção do conhecimento. 2.ed, Porto Alegre/RS, Sulina/Ulbra, 2000.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo, SP, Atlas, 1987.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10.ed., São Paulo, SP, Atlas, 2009.

Modelo nº 1 - Capa

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

ÁREAS VERDES DE RONDÔNIA

MARIANA DA SILVA

Porto Velho (RO)
2023

Modelo nº 2 – Página de Rosto

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

ÁREAS VERDES DE RONDÔNIA

MARIANA DA SILVA

Orientador: Prof. Dr. José Antônio

Tese de Doutorado (ou Dissertação de Mestrado) apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Área de Concentração em....., para obtenção do Título de Doutor (ou Mestre) em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

Porto Velho (RO)
2023

Modelo nº 3 - Ficha Catalográfica
VERSO da página de rosto

FICHA CATALOGRÁFICA

Consultar o (a) Bibliotecário (a)

Modelo nº 4 – Folha de Aprovação

OBS. *Banca para Doutorado: Orientador mais quatro Membros.*
Banca para Mestrado: Orientador mais dois Membros.

MARIANA DA SILVA

ÁREAS VERDES DE RONDÔNIA

Comissão Examinadora

_____

_____

_____

_____

_____

Porto Velho, _____ de _____ de _____ .

Resultado:_____

Modelo nº 5

DEDICATÓRIA

Modelo nº 6

AGRADECIMENTOS

RESUMO

.
.
.

Palavras-chave:

ABSTRACT

.
.
.

Key words:

LISTA DE FIGURAS

.
.
.

LISTA DE TABELAS

Modelo nº 7 – ABNT: NBR 6027/2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **4**

2 ARQUIVOS DE SISTEMA **6**

3 TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO **35**
3.1 Primeiro teste: escrita em disco 35
3.2 Segundo teste: escrita em disco 57
3.3 Terceiro teste: ocupação final de disco 68
3.3.1 Tempo de arquivo em disco 85
3.3.2 Tempo de delação em disco 92

4 CONCLUSÃO **115**

REFERÊNCIAS **117**

APÊNDICE A – Formulário de coleta de dados **137**

ANEXO A – Manual do programa linus **139**